



**Sindipetro RJ** Filiado à **FNP**  
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro



21 3034-7300  
21 99700-2564  
sindipetro.org.br  
contato@sindipetro.org.br  
ACESE NOSSAS MÍDIAS

ANO 5 - Número 275 - 07 de março de 2023



**Lute  
como  
uma  
Petroleira**

# 8M RJ 2023

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

## Dias Mulheres Virão por Vidas e Direitos

A palavra de ordem do 8M deste ano é **“SEM ANISTIA!”** e não poderia ser diferente. Esse é o grito que não pode ficar engasgado depois de todas as atrocidades cometidas durante o desgoverno que aumentaram a desigualdade e a violência. Vamos às ruas por dias melhores sem machismo e sem exploração!

Há ainda inúmeras, importantes e históricas bandeiras de luta que o 8M traz como:

- as lutas contra o feminicídio;
- contra a violência generalizada que atinge mulheres nos mais diversos meios - urbano, rural e florestas;
- por emprego e renda;
- equiparação salarial;
- pela legalização do aborto;
- pelo fim da fome;
- pela revogação das reformas trabalhista e previdenciária;
- por Educação e Saúde públicas e de qualidade!



**Petroleiras unidas** - São muitas as situações que as mulheres petroleiras enfrentam no dia a dia, não diferentes das outras trabalhadoras em todo o mundo. É resistir à exploração e combater, por exemplo, opressões como os vários tipos de assédio. O Sindipetro-RJ registrou, por exemplo, denúncias de estupro dentro das dependências da Petrobrás! **É BRUTAL E INACEITÁVEL!**

É preciso haver mais organização da luta para barrar todas as ações agressivas às mulheres que permanecem vivas na nossa sociedade e tanto ferem sentimentos e corpos para sempre.

### GT DIVERSIDADE E COMBATE ÀS OPRESSÕES

O Sindipetro-RJ criou um Grupo de Trabalho específico para realizar conscientização acerca da opressão e respeito à diversidade de gênero, raça e orientação sexual na sociedade e na empresa. Também é um canal para discussão de pautas, receber denúncias, estudar casos, prestar apoio e agir.

Vem pro GT e, se precisar, entre em contato pelo e-mail [diversidade@sindipetro.org.br](mailto:diversidade@sindipetro.org.br)

Encontro nacional e reivindicações em pauta (veja página 3)

*Anote aí:*

## RODAS DE CONVERSA

**Dia 07, às 11h30, no CENPES | Dia 08, às 12h15, no EDISEN**  
**Dia 08, às 16h, Concentração na Candelária - Marcha para a Cinelândia**





# 8 DE MARÇO: FNP VAI ENTREGAR OFÍCIO COM A PAUTA DAS MULHERES

*Aproveitando o simbolismo do Dia Internacional da Mulher, a FNP e o Sindipetro RJ irão entregar um ofício com as pautas das mulheres*

## **AMS: EXIGIMOS A EFETIVIDADE DO PROGRAMA PARTO ADEQUADO**

- No último dia 16/02, a Comissão de Negociação sobre AMS da FNP cobrou da Petrobrás solução e atenção ao programa Parto Adequado, da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que foi implementado pela estatal desde a primeira fase em 2015, mas apenas no Rio de Janeiro. A promessa era expandir. No entanto, o programa recuou.

Foram realizados 172 partos de petroleiras no âmbito do Programa, mas, atualmente, há somente uma unidade hospitalar (Niterói) vinculada ao Programa que atende pela AMS. Saiba mais: <https://sindipetro.org.br/parto-adequado-petrobras/>

## **COMPENSAÇÃO DA JORNADA NÃO PODE SER DISCRIMINATÓRIA E FERIR ACORDO COLETIVO**

- A compensação da jornada já é abusiva em geral. Para as mulheres que saem de licença maternidade é ainda mais. Ao retornar da licença, essa mãe terá, na prática, menos meses para a compensação. Isso significa que ela será descontada. Nesse ínterim, o direito garantido em ACT de redução da jornada para lactante SEM redução do salário fica ameaçado. Essa prática é discriminatória. O tempo da licença não deveria ser contabilizado. Ela deveria ter, como mínimo, 1 ano após a licença para pagamento.

## **APOSENTADAS: EXIGIMOS O RETORNO DO PASA**

- O PASA era uma espécie de periódico do aposentado. Todos sabem que a prevenção é a melhor for-

ma de garantir a saúde. Por isso, deveríamos voltar com o programa para todos os aposentados, garantindo um check up anual completo. Uma doença descoberta em estágio inicial é muito mais fácil de ser tratada. Pode parecer um gasto a mais, mas pode significar a longo prazo redução de custo. Para as mulheres seria fundamental a garantia da mamografia e do exame de colo do útero, por exemplo.

## **EXIGIMOS MELHORIA NO PROCEDIMENTO INTERNO PARA APURAÇÃO DE DENÚNCIAS DE ASSÉDIO**

- Recentes casos de assédio demonstraram o despreparo da empresa para lidar com o tema. Solicitamos que a empresa faça um comunicado frequente sobre assédio informando seus canais de denúncias, que o prazo de apuração da denúncia seja de, no máximo, 30 dias, que a empresa comunique o sindicato e faculte ao empregado próprio ou terceirizado o acompanhamento via sindicato, que a empresa acolha e ouça a mulher denunciante no local que ela preferir oferecendo todo o apoio logístico, de saúde e serviço social, que seja facultada a troca de local de trabalho, que a comunicação seja rápida e direta e, por fim, caso comprovado o assédio, que a empresa demita o empregado.

## **EXIGIMOS O CUMPRIMENTO DO ACT E O RESPEITO À DIVERSIDADE QUE CONSTA NO CÓDIGO DE ÉTICA**

- Queremos EPIs adequados, banheiros femininos nas áreas industriais e salas de amamentação funcionais em todos os horários que tenham trabalhadoras.



## **PETROBRÁS:**

### **TERCEIRIZAÇÃO E A RETOMADA DOS CONCURSOS PÚBLICOS**

- Nesta edição, a diretora do Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro (Sindipetro-RJ), Natalia Russo fala sobre a retomada da geração de empregos na Petrobrás a partir da abertura de concursos públicos e as consequências da terceirização na empresa.

Ouçá nos links:

<https://spoti.fi/3IM6wG3>

<https://bit.ly/LadoB133Central3>



**PRÓXIMA REUNIÃO DE APOSENTADOS  
E PENSIONISTAS, SERÁ NA  
TERÇA-FEIRA, DIA 14/03 ÀS 14h.  
Local a ser divulgado em nossas mídias.**

## **Sindipetro RJ**

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

[www.sindipetro.org.br](http://www.sindipetro.org.br)

(21) 3034-7300 / 99700-2564

Comunicação: Antony Devalle, Bruno Dantas, Eduardo Henrique, Gabriel Carqueijo, Gustavo Marun, Mateus Ribeiro, Tiago Amaro e Vinícius Camargo

Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ)

Edição: André Lobão (MTb 28.307-RJ) | Secretária: Gabriel Carlos Cassiano de Araújo

Designer Gráfica: Adriana Gulias | Impressão: Digital Indoor | Tiragem: 11.000

# ASSÉDIO, NÃO!



## AS PETROLEIRAS EXIGEM RESPEITO!

**N**ão dá mais para aguentar piadinhas, gestos e atos que mexem com a saúde mental e atingem a autonomia do corpo das mulheres. No Brasil, o assédio sexual é crime, definido no artigo 216-A do Código Penal como “constranger alguém com o intuito de obter vantagem ou favorecimento sexual, prevalecendo-se o agente da sua condição de superior hierárquico ou ascendência inerentes ao exercício de emprego, cargo ou função”. A pena prevista é de detenção de um a dois anos. No caso das petroleiras, as maiores vítimas são as terceirizadas que estão com um vínculo empregatício mais precário, mas o Sindicato também já recebeu casos de petroleiras próprias.

### CIPA TERÁ OBRIGAÇÃO DE PREVENIR ASSÉDIO

Até o dia 21/03, as empresas terão obrigação de cumprir a Lei 14.457/2022 que alterou a redação do artigo 163 da CLT, mudando o nome da CIPA para Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio e incluiu a obrigação de:

- criar normas internas de conduta sobre assédio sexual e outras formas de violência;
- possuir procedimentos para receber e acompanhar denúncias com aplicações até de sanções administrativas aos responsáveis diretos e indiretos pelos atos;
- discutir o tema nas atividades e práticas das CIPAs; e
- realizar, no mínimo, anualmente, capacitação de todos os empregados sobre os temas.

Vale pontuar que a Norma Regulamentadora nº 5 da CIPA não foi alterada e que as novas obrigações são de responsabilidade da empresa e não das CIPAs. **Denuncie!**



**Que tal participar das discussões?  
Se liga nas agendas do  
Sindipetro-RJ e participe!**

### ENCONTRO NACIONAL DE MULHERES DA FNP



A Federação Nacional de Petroleiros vai realizar o seu 1º Encontro Nacional de Mulheres Petroleiras. O encontro está previsto para os dias 5 e 6 de maio em formato presencial e híbrido. O objetivo do Encontro é promover uma troca de ideias e experiências no sentido de fortalecer as mulheres, além de construir uma pauta a ser apresentada na negociação do acordo coletivo.

Maiores informações entrar em contato pelo e-mail da FNP: [fednacpetroleiros@gmail.com](mailto:fednacpetroleiros@gmail.com)

### PAUTAS NO ACT

Para as lutas na próxima campanha reivindicatória, há propostas a debater, como, por exemplo, uma cláusula de combate e prevenção ao assédio moral e sexual e uma cláusula que amplie os dias de abono para acompanhamento de idosos e filhos dependentes, entre outras.

Um outro tema que precisaremos abordar é a construção de uma cláusula ampla de proteção à mulher vítima de violência. A cláusula abaixo é apenas um exemplo a partir de alguns direitos compilados de outros acordos coletivos, porém inexistentes na Petrobrás:

### CLÁUSULA DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO DA MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA

- comunicado interno a ser enviado aos trabalhadores sobre prevenção à violência doméstica e familiar contra a mulher;
- criação de canal de apoio da área de saúde para a vítima de violência;
- realocação da vítima de violência em outro local de trabalho negociado com a empregada; e
- garantia de licença remunerada de até 15 dias com código que garanta o sigilo colocado pela área da saúde.



# CENPES: ATO EM DEFESA DA PESQUISA, INVESTIMENTOS, SMS, TERCEIRIZADOS E CONTRA ASSÉDIO E TERCEIRIZAÇÃO DA ATIVIDADE FIM



**N**a quinta-feira (02/03), o Sindipetro-RJ promoveu um ato no CENPES em defesa da pesquisa, por investimentos, valorização e proteção dos estudos e descobertas nacionais; pela valorização das diretrizes de segurança, meio ambiente e saúde (SMS); e pelo fim da terceirização na Planta Piloto e Compartilhado e por um turno com efetivo adequado.

O Sindicato entende que a terceirização da planta piloto do CENPES e da operação da unidade é mais um ataque contra a unidade que sofreu nos últimos anos com o sucateamento e precarização. Sem contar que a situação fere o plano de cargos e salários próprios da Petrobrás. Em outras unidades, como o GALUSB, a questão da terceirização na operação se repete.

O Sindipetro-RJ denuncia também os casos de assédio moral e sexual que crescem de forma assustadora contra trabalhadoras próprias e terceirizadas.

Além disso, o evento denunciou a lentidão da obra da caixa d'água da unidade que se arrasta por quatro anos.

**CHEGA DE ABANDONO E DESCASO!** - O Sindipetro-RJ no ato apontou os seguintes eixos de reivindicações para o CENPES:

**GESTORES** - Fora, irresponsáveis que aprofundaram os problemas na Unidade;

**PESQUISA** - Por investimentos, valorização e proteção dos estudos e descobertas nacionais;

**SMS** - Pela valorização das diretrizes de segurança, meio ambiente e saúde;

**OPERAÇÃO** - Fim da terceirização na Planta Piloto e Compartilhado e por um turno com efetivo adequado.

**EM DEFESA DOS TERCEIRIZADOS** - O Sindicato e a base presente no ato também cobraram por segurança e transporte digno para os trabalhadores próprios e terceirizados.

Os trabalhadores presentes votaram em assembleia uma moção contra a terceirização na planta piloto e operação e pelo estado de alerta do pessoal administrativo.

**BOLO COM SABOR DE PROTESTO** - No encerramento do ato, o Sindipetro-RJ e a base dos trabalhadores do CENPES cantaram "parabéns" pelo aniversário do descaso com a obra da caixa d'água da unidade que se arrasta por quatro anos, com direito a bolo.

Nos dias 8 e 14 de março, o Sindipetro-RJ participa de reuniões com a gestão de SMS da Petrobrás para tratar da situação do CENPES.

## PERDA DE DIREITOS DOS EMPREGADOS ENTRANTES: UM ENTULHO NEOLIBERAL A SER SUPERADO

**E**m 2022, a Petrobrás realizou concurso público para diversos cargos de nível superior. Duas turmas já foram convocadas no segundo semestre daquele ano, totalizando mais de 700 empregados entrantes, número ainda pequeno diante da gigantesca demanda represada.

Infelizmente, o que se observou nos últimos anos foi uma piora das condições de trabalho desses funcionários, particularmente durante o Curso de Formação (CF). Isso se intensificou sob a gestão bolsonarista, materializando perdas nos direitos dos entrantes do concurso de 2022, com relação ao que ainda havia em 2019.

Perdas importantes como Extinção do APTT; Redução do período de alojamento de 30 para 15 dias; Redução do salário inicial; Assédio do RH na época do ACT;

e Deslocamento para a realização dos exames médicos admissionais. Saiba mais em <https://bit.ly/Entulhoneoliberal>

Já é hora de acabar com esse entulho neoliberal e bolsonarista nos direitos dos funcionários entrantes. Exigimos pagamento imediato do APTT a todos os funcionários recém-contratados, promoção imediata ao nível 808, com a retomada do programa de aceleração de júnior, ampliação dos dias de hotel para as próximas turmas entrantes e decência na logística dos exames médicos.

**Faz-se necessário reverter, ainda, o plano de carreira do famigerado PCR para o PCAC, com mais possibilidade de avanços e construído em diálogo com os sindicatos.**